

QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1993

424  
Orçamento  
ESCÂNDALO/INVESTIGAÇÕES

# Relator da CPI quer ouvir PC Farias logo

Magalhães pretende tomar depoimento antes de entregar relatório preliminar do dia 16

**B**RASÍLIA — A CPI do Orçamento vota hoje, às 9h30, a convocação do empresário Paulo César Farias, o PC, e dos deputados Uldurico Pinto (PSB-BA), Carlos Benevides (PMDB-CE) e Flávio Derzi (PP-MS). O relator da Comissão, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), quer ouvir PC antes do dia 16, data limite para conclusão do relatório preliminar da CPI, que deverá ser enviado ao Ministério Público e às mesas da Câmara e do Senado, com as sugestões de abertura de processo e de cassação de mandatos de parlamentares envolvidos em corrupção.

Uldurico, Derzi e Benevides estão sendo investigados desde o início dos trabalhos da CPI. Eles tiveram os sigilos bancário e fiscal quebrados. Uldurico e Benevides pertencem à equipe campeã de aprovação e liberação de verbas de subvenções sociais. Flávio Derzi, embora em primeiro mandato, é um dos campeões na aprovação de emendas. Depois deles, deverão ser ouvidos o senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO) e o deputado Messias Góis (PFL-SE). Eles também foram relacionados pelo economista José Carlos Alves dos Santos, como envolvidos no esquema de corrupção.

A subcomissão de subvenções sociais, coordenada pelo senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), deverá sugerir em seu relatório a cassação do registro no Conselho Nacional de Seguro Social (CNSS) de pelo menos 50 entidades filantrópicas. Entre elas, as faculdades pertencentes ao deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ) e ao suplente de deputado Feres Nader (PTB-RJ).

O relatório preliminar da CPI vai



A reunião das subcomissões discutiu novos depoimentos e o relatório com as primeiras cassações

sugerir a cassação tanto de Raunheitti quanto de Nader, que é o primeiro suplente do PTB. Outros que vão ser apontados pelo relator para a abertura de processo de cassação na Câmara e no Senado são Manoel Moreira (PMDB-SP), José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), Genebaldo Correia (PMDB-BA), João Alves (sem partido-BA) e Cid Carvalho (PMDB-MA). Paralelamente, a Procuradoria-Geral da República vai pedir a abertura de inquérito civil e penal contra eles na Justiça.

O deputado Ibsen Pinheiro

(PMDB-RS) conseguiu se livrar, mais uma vez, de depor à CPI antes do dia 16. Assim, ficará de fora do relatório preliminar. Ibsen deveria depor ontem, mas conseguiu adiamento; depois, fez novo contato com a cúpula da CPI e pediu para só prestar depoimento depois de encerrada a auditoria que encomendou para suas contas que registraram movimento, nos últimos cinco anos, de US\$ 1,028 milhão.

Dos investigados pela CPI, três já receberam uma espécie de "salvo-conduto" da subcomissão de bancos: o presidente do Senado, Humberto

Lucena, o líder do PMDB no Senado, Mauro Benevides (CE) e o ministro da Integração Regional, Alexandre Costa. Todos já foram visitados por integrantes da CPI, que os avisaram de que o movimento bancário registrado nos últimos cinco anos é compatível com seus salários.

Os dez parlamentares citados em documentos da Odebrecht — deputados Jorge Tadeu Mudalen (PMDB-SP), José Carlos Aleluia (PFL-BA), Mussa Demis (PFL-PI), Eraldo Tinoco (PFL-BA), Osmânio Pereira (PSDB-MG), Valdomiro Lima (PDT-RS) e Geddel Vieira Lima (PMDB-BA) e os senadores Teotônio Vilela Filho (PSDB-AL), Dario Pereira (PFL-RN) e Mansueto de Lavor (PMDB-PE) — terão sua situação definida hoje na reunião da CPI.

**R**EGISTRO DE  
50 ENTIDADES  
PODE SER  
CANCELADO